



## RIO GRANDE DO SUL



### FALA SECRETÁRIA



Chegamos ao 11º estado da Caravana do Piso Nacional de Enfermagem, acumulando diferentes experiências que têm demonstrado o impacto da transparência e do diálogo para dirimir dúvidas e prevenir situações adversas.

A articulação entre os entes federados sobre as questões do Piso Nacional da Enfermagem, trazida pela Caravana, tem induzido uma troca e o consequentemente aprimoramento das ferramentas da gestão.

# RS

Desde a implementação da assistência financeira complementar da União, iniciada em maio de 2023, o repasse do Ministério da Saúde foi de

## R\$ 397.401.570,45

# 48.809

trabalhadoras(es)  
DA ENFERMAGEM  
no InvestISUS

Levantamento realizado pelo Fundo Nacional de Saúde, segundo dados do repasse do mês de março de 2024.



# CARAVANA EM MOMENTOS

Reunião do Cosems/RS e encontro com trabalhadores da enfermagem

Reunião da Comissão Intergestores Bipartite e realização do balcão de atendimento individualizado

## PRINCIPAIS PERGUNTAS

De quem é a responsabilidade de prestação de contas?

Como é calculado o piso e quais são as parcelas fixas e variáveis, tendo em vista o plano de progressão de carreira?



### CÁLCULO DO PISO

## VALORES DEVEM SER FIXOS, GERAIS E PERMANENTES PARA COMPOR O PISO NACIONAL DA ENFERMAGEM

Porto Alegre (RS) recebeu a Caravana do Piso da Enfermagem durante dois dias (8 e 9/4) para promover o diálogo entre gestoras(es), trabalhadoras(es) e equipe do Ministério da Saúde (MS) sobre o repasse da assistência financeira complementar da União (AFC). A iniciativa promovida pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), por meio do Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde (DEGERTS), foi realizada durante as reuniões do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (Cosems/RS) e da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), que contaram com a articulação da Superintendência Estadual do MS do Rio Grande do Sul (SEMS/RS).

Uma das principais dúvidas levantadas pelos participantes foi sobre o que deve ser considerado para o cálculo do Piso Nacional da Enfermagem. Na ocasião, técnicas(os) dos municípios levantaram questionamentos acerca das progressões próprias dos respectivos planos de carreiras. O coordenador-geral de Políticas Remuneratórias do Trabalho na Saúde (CGPRETS/DEGERTS/SGTES/MS), Fábio Maia, destacou que as vantagens devem ser de natureza fixa, geral e permanente. "O piso inclui valores que não mudam ao longo do tempo. Insalubridade e adicional noturno são consideradas vantagens variáveis, portanto não são contabilizadas no piso. A União realizará o repasse de acordo com esse cálculo", afirmou.



Após a reunião com gestoras(es) municipais, a agenda continuou com entidades representantes das(os) trabalhadoras(es). O encontro foi destinado ao debate sobre as atribuições dos entes federados e como trabalhadoras(es) podem contribuir para aprimorar a implementação do piso no estado.

Já durante a reunião da Comissão Intergestores Bipartite do estado, presidida pela secretária Estadual de Saúde (SES/RS), Arita Bergmann, mais de 70 gestoras(es) participaram de forma presencial e remota, para pactuar diferentes pautas, com espaço para discussão sobre a implementação do piso da enfermagem, por meio da AFC. Na ocasião, a secretária da SES/RS pontuou que o apoio prestado pelo MS e a disponibilização das informações reunidas na terceira edição da cartilha foram fundamentais para auxiliar o entendimento do processo de repasse da AFC. "O MS foi decisivo para a implementação da política e agradecemos o recurso repassado, necessário para a garantia do direito dessas(es) trabalhadoras(es)", declarou.

Ainda, Fábio Maia lembrou que as(os) gestoras(es) deverão realizar a prestação de contas sobre o repasse recebido, levando em conta a diversidade dos vínculos das(os) profissionais da enfermagem no estado. "A caravana quer contribuir com esse diálogo sobre as estratégias desenvolvidas pelos territórios para a realização do pagamento aos seus servidores e instituições contratualizadas, e orientar sobre boas práticas para a segurança do ente federado quanto à sua responsabilidade", afirmou. Finalizado o encontro, a equipe da CGPRETS realizou os atendimentos individualizados no local.

